

1 **UNIDADE DE GESTÃO DO PROJETO – UGP**
2 **PROJETO PÍPIRIPAU – PRODUTOR DE ÁGUA**
3 **ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA**
4

5 **Data: 16 de fevereiro de 2022**

6 **Local: Aplicativo Teams**

7
8 **PARTICIPANTES:**

9 ADASA – Jorge Enoch Furquim Werneck Lima

10 ADASA – Kelly Cristina Dutra da Silva

11 ADASA – Marcio Cavalcante

12 ADASA – Walter Araujo dos Santos

13 ADASA – Wendel Vanderlei Lopes

14 ANA – Nathalia Janaína Sampaio

15 ANA – Rossini Ferreira Matos Sena

16 BANCO DO BRASIL – Claudia Zumira

17 CAESB - Fábio Backker

18 EMATER/DF – Diândria Daia

19 EMATER/DF – Icléa Almeida Silva

20 EMATER/DF - Juliano

21 EMATER/DF – Priscilla Silva

22 EMBRAPA CERRADOS - Fabiana Aquino

23 EMBRAPA CERRADOS – Suênia

24 IBRAM – Carlos

25 IBRAM – Clebiane

26 IBRAM – Daniele Lopes

27 IBRAM – Leonardo Sales

28 IBRAM – Marina Lopes Ribeiro

29 SEMA/DF – Mona Bittar

30 SEMA/DF – Patrícia Valls

31 SEMA/DF Thaianie Meire

32 SUDECO – Simone Soares Carvalho

33 TNC – André Targa Cavassani

34 UNB – Henrique Chaves

35 UNB - Ricardo Gaspar

36 Henrique Marinho Leite

37
38 **PAUTA:**

39 **1. Aprovação da ata da 4ª Reunião Ordinária, realizada em 17/11/2021;**

40 **2. Relato pela Coordenação Geral da UGP Pípiripau sobre as atividades desenvolvidas no ano**
41 **de 2021;**

42 **3. Acordo de Cooperação Técnica – ACT 2022;**

43 **4. Relato dos coordenadores dos GTs;**

44 **5. Assuntos Gerais.**
45

46 **DESENVOLVIMENTO:**

47 Aos dezesseis dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e dois (16/02/2022), às catorze horas
48 (14h00), no ambiente virtual, Teams, realizou-se a 1ª Reunião Ordinária da Unidade de Gestão do
49 Projeto do Programa Produtor de Água no Pípiripau de 2022, conduzida por Wendel Vanderlei Lopes
50 (ADASA) com a pauta supracitada. Na agremiação, houve a participação de vinte e oito (28)
51 participantes, representando onze (11) instituições.

52 Wendel (ADASA) deu início a reunião dando as boas-vindas aos presentes e apresentando a pauta da
53 reunião.

54 Seguindo a prática habitual, apresentou-se a pauta e aprovou-se a Ata da reunião anterior (4ª Reunião
55 Ordinária 2021). Aos presentes, foi solicitado incluir no chat da reunião nome e instituição, a fim de
56 criar-se um registro dos participantes.

57 Item 1º – Para a aprovação da ata, não foi apresentado nenhuma objeção, deste modo, considerou-se
58 aprovada.

59 Item 2º – Wendel (ADASA) trouxe a notícia de que a Kelly Dutra desligou-se da Adasa, fazendo
60 parte de agora em diante do quadro da CODEVASF. Kelly agradeceu a todos e colocou-se à
61 disposição para quaisquer dúvidas ou esclarecimentos atrelados ao trabalho que executava
62 como representante da Adasa e da Secretaria Executiva da UGP Pípiripau.

63 Icléa (EMATER) e Rossini (ANA) também agradeceram e desejaram muito sucesso para a
64 Kelly.

65 Item 3º – Wendel (ADASA) deu seguimento com a reunião falando que o ano de 2021 continuou
66 sendo atípico por causa da pandemia por COVID-19, mas o trabalho voltou. Foi um ano que
67 ocorreram algumas realizações muito importantes, como a publicação do edital, a questão do PIP,
68 onde a Icléa (EMATER) apresentou as alterações no novo model, houve também apoio na elaboração
69 da resolução que trata do PSA na tarifa. A coordenação trabalhou apoiando a elaboração dessa
70 resolução porque foi uma ação da Adasa. Foram três superintendentes que trabalharam nessa ação e
71 agora haverá um aporte financeiro maior para questão do PSA, um montante dez vezes maior, que
72 possibilitará a implementação efetiva do PPA no Descoberto e abranger uma área muito maior no
73 PPA no Pípiripau, considerando que havia uma limitação pelo recurso anual. Wendel também
74 salientou que todo ano ocorre respostas às demandas de produtores, parceiros e estudantes. Há uma
75 demanda significativa, sobretudo de estudantes de mestrado e doutorado. Disse também que a Adasa
76 e parceiros realizaram uma visita na propriedade da senhora Marilda, com objetivo de verificar uma
77 questão de relatório sobre uma possível a retirada de terraços. Constatou-se que na verdade houve
78 apenas uma adequação dos terraços para uma nova cultura. Outro ponto foram as respostas em relação
79 aos questionamentos referentes a resolução do PSA, tanto para o Tribunal de Contas, quanto para o
80 Ministério Público, e até hoje estamos fazendo resposta para essas instituições. Fabio Backker
81 (CAESB) falou que para a Caesb oficialmente o Tribunal de Contas solicitou a suspensão do
82 recolhimento desse valor. A Caesb manifestou-se, defendendo a manutenção do mesmo. No entanto,
83 hoje não está realizando o recolhimento desse recurso, em detrimento da determinação do Tribunal
84 de Contas. Fabio (CAESB) questionou se a Adasa já tem um posicionamento final sobre isso, pois
85 seria importante a comunicação sobre a resolução. Pelo que o tribunal apresentou a resolução está
86 suspensa. Um outro ponto de amadurecimento da resolução, uma vez que ela esteja em vigor, é que
87 os recursos dela são acessados via um processo burocrático, onde os projetos apresentam para Caesb
88 os valores que eles querem. Existe um processo burocrático que a UGP tem que providenciar para
89 atender a resolução, que esse processo deveria ter início mais rápido possível, até porque os 400 mil
90 desse ano não estão garantidos, pois foi suspenso pela Caesb, porque esses 400 mil que a Caesb traz

91 anualmente para o projeto nunca foram reconhecidos na tarifa. A Adasa nunca reconheceu esse
92 dinheiro, e isso significa que o dinheiro que a Caesb está gastando não é considerado útil, e a Adasa
93 institucionalmente não reconhecia esse dinheiro na tarifa. Infelizmente hoje há essa ordem final do
94 tribunal de contas. Wendel (ADASA) informou que há um documento mandando cancelar de ofício
95 a resolução. A Adasa informou que não vai cancelar a resolução e foi sugerido que se cancelasse o
96 ofício. A Adasa acha válido que a resolução seja aplicada, assim como já é feito, já se trabalham com
97 essa questão, então não faz sentido a solicitação. Foi requisitado o apoio do Comitê em relação a esta
98 demanda. Já em relação aos valores e ao direcionamento, é uma questão da Comissão composta por
99 alguns entes, entre eles a Adasa. Fabio (CAESB) - esclareceu que o entendimento da Caesb, em
100 relação à resolução, é de que o projeto encaminhe o planejamento para a Caesb e ela os encaminhe
101 para a Comissão, sendo esse o fluxo determinado pela resolução. Assim, tendo que haver uma
102 concordância entre o que foi falado pelo Tribunal de Contas e o que foi falado para a Caesb. Para o
103 planejamento com mais recursos, é necessário o cumprimento do que pede a resolução. Wendel
104 (ADASA) relatou que está agendando uma reunião sobre o tema. Foi sugerida uma reunião específica
105 para tratar sobre como será feito o arranjo entre CAESB e Comissão. Wendel (ADASA) continuou
106 citando as atividades desenvolvidas pela Coordenação da UGP em 2021, tais como: apoio na
107 formação da Comissão para destinação dos recursos de PSA; indicação de temas para boletins
108 mensais; indicação de demanda de conservação de solo; apoio na formação para estagiários para
109 elaboração dos PIPs, etc. Passando para as atividades desenvolvidas pela Coordenação da UGP em
110 2022, foram citados: Organização e participação de reunião referente ao planejamento com os
111 coordenadores dos GTs 05, 06 e 07, onde foi conversado sobre o planejamento e foi sugerida a criação
112 de uma planilha modelo para tal; elaboração de ofícios para os representantes da UGP; andamento
113 nos processos para novas contratações; revisão do ACT, o qual já foi encaminhado para o setor
114 jurídico da Adasa e será posteriormente encaminhada aos demais representantes; visita para avaliação
115 de área de restauração florestal na região do Pípiripau, para qual foi elaborado um pequeno relatório
116 acerca do tema, uma área de quatro hectares que recebeu plantio de semeadura direta, sendo que este
117 não obteve sucesso devido à grande quantidade de capim nativo que cresceu na área; contato com os
118 produtores para encerramento de contratos (vendas/óbitos). Em relação às vistorias do ano de 2022,
119 Wendel (ADASA) relatou que há setenta e nove (79) propriedades a serem vistoriadas e que tais
120 vistorias não acontecem há dois (02) anos, por conta das limitações impostas pela pandemia.
121 Levantou-se ainda a discussão sobre a modalidade destas vistorias neste ano de 2022, questionou-se
122 se voltarão a ser em modalidade presencial ou se continuarão no modelo atual. Fábio (CAESB)
123 sugeriu que haja uma volta gradual às atividades presenciais e defendeu que não haja uma decisão
124 referente ao ano todo, já que mudanças podem ocorrer durante esse período. Ricardo (UNB)
125 concordou com a fala do Fábio (CAESB) e acrescentou que essa discussão pode começar no grupo
126 de vistorias, trazendo assim a possibilidade de uma melhor proposta, reiterando que há uma série de
127 protocolos a serem seguidos para a volta presencial das atividades e há a necessidade de confirmar se
128 a Adasa e os colaboradores estão de acordo com os protocolos para concluir as condições de
129 efetivação dos mesmos. Ricardo (UNB) Sugeriu que as vistorias permaneçam remotas até a próxima
130 reunião, na qual deverá haver uma proposta apresentada. Rossini (ANA) concordou com a suspensão
131 das vistorias presenciais até o período da próxima reunião da UGP e sugeriu que em cada reunião
132 haja a deliberação deste assunto, de acordo com a realidade vivida em cada uma. Assim, Wendel
133 (ADASA) confirmou que esta discussão ficará para a próxima reunião e que, antes disso, a discussão
134 será levada ao GT3 para que haja alguma proposta formalizada. Wendel (ADASA) entrou na pauta

135 sobre a inclusão de pelo menos duas coordenadorias: uma da sede e outra da entrada das propriedades
136 nos PIPs, solicitando à Emater que essas informações sejam providenciadas.

137 Item 4º - GT1 - Conservação de solo - Com a palavra Rossini (ANA), que, em termos de
138 contextualização, relatou que no final 2021 a Diretoria da Emater convocou este GT para expor as
139 informações sobre o andamento do plantio no Pípiripau e informou sobre a situação corrente da
140 Produtora Marilda, então levantou-se a questão da presença ou ausência dos terraços em sua
141 propriedade, na qual houve a vistoria. Esta vistoria levantou uma preocupação sobre a semeadura
142 direta nesta área de cinco (05) hectares, pois tal não estava dentro das expectativas pré-determinado.
143 Após a reunião com a Diretoria da Emater, ocorreu uma visita ao Viveiro do Ipê, onde as mudas não
144 estavam dentro do esperado, assim havendo o entendimento de que o plantio do Projeto está atrasado,
145 tal qual as empresas responsáveis justificaram a falha devido o cenário enfrentado durante as
146 limitações da pandemia. Porém, mencionou-se que ainda há a esperança de êxito neste quesito.
147 Relatou-se ainda que houve o convite do professor para ministrar mais os cursos de formação de
148 operadores de máquinas e de técnicos de acompanhamento e elaboração de projetos para o Produtor
149 de Água do Pípiripau.

150 GT 2 - Reflorestamento - Leandro (IBRAM) relatou que no ano de 2021 não houveram reuniões
151 oficiais, o que, junto com a ausência do Mac (SEAGRI), não resultou em novidades a serem
152 acrescentadas. Icléa (EMATER-DF) relatou dados sobre as ações de reflorestamento do convênio
153 com a ANA: foram realizadas semeaduras diretas em dezenove (19) hectares, e mais estão sendo
154 concluídas em outros seis (06) hectares na Fazenda Três Pinheiros. Relatou ainda que, a princípio, o
155 plantio não ficou dentro do padrão esperado, mas ainda há a expectativa de sucesso deste projeto
156 piloto, havendo ainda dezessete (17) mil mudas que não foram plantadas, pois o período chuvoso
157 favorece apenas a semeadura direta, e não ao plantio através de mudas.

158 GT 3 - Pagamento pelo Serviço Ambiental - Wendel (ADASA), expôs que, no ano de 2021 foram
159 realizados cento e vinte e quatro (124) pagamentos, os quais originalmente eram cento e vinte e seis
160 (126), porém neste período ocorreram óbitos e vendas de imóveis, o que leva ao encerramento dos
161 contratos. Reiterou que quando há venda da propriedade e o interesse em continuar no projeto é
162 perpetuado, o contrato antigo é encerrado e um novo terá que ser realizado em nome do novo dono
163 por termos legais. Isso tem se tornado um processo burocrático, acarretando a dificuldade no
164 recebimento dos documentos dos produtores, tornando o processo mais lento, porém esse modelo é
165 necessário para cumprir as cláusulas legais impostas previamente. Wendel (ADASA) expôs a
166 necessidade de cooperação junto à Emater, mencionando que o órgão é o detentor com acesso mais
167 facilitado a esses dados. Icléa (EMATER-DF) disse que a Emater está à disposição. Juliano
168 (EMATER-DF) propôs que haja uma cláusula no contrato na qual o produtor envie, periodicamente,
169 alguma documentação que comprove que ainda é o dono da propriedade. Henrique (UNB) disse que
170 essas cláusulas do contrato devem ser disponibilizadas e informadas ao produtor, já que muitos não
171 leem todo o contrato e é importante que eles saibam qual recurso público está sendo utilizado e se há
172 uma quebra contratual, podendo assim ocorrer a necessidade de devolução destes recursos recebidos
173 indevidamente. Wendel (ADASA) continuou a reunião mostrando os valores pagos por mês no ano
174 de 2021, totalizando o valor anual de R\$ 545.786,46. No ano de 2022 há setenta e nove (79) contratos
175 ativos, onde trinta e seis (36) desses vencem ainda no ano de 2022, trinta e três (33) em 2023 e dez
176 (10) vencem em 2024. Houve um ato simbólico de abertura dos envelopes com as novas propostas
177 referentes aos contratos de 2022.

178 GT 7 - Comunicação - Diandria (EMATER-DF) começou parabenizando a coordenação da UGP que
179 entrou em contrato com o GT 7 para tratar as questões sobre o planejamento das ações do projeto, já

180 que o compartilhamento dessas informações com a comunidade traz um maior alcance do projeto.
181 Relatou que o planejamento das ações do GT 7 já foi iniciado, mas ainda não se completou. Disse
182 que trazer em pauta os elementos de todo o projeto pode dar novas ideias e propostas ao GT7. Em
183 relação às ações, no final de 2021 foi feito o boletim de Dezembro no formato impresso para que
184 fosse entregue a todos os produtores, essa entrega só foi possível com a ajuda da Adasa e da Emater,
185 porém ainda há poucos *feedbacks* sobre estes boletins, mas os registrados são positivos. Conta ainda
186 que o surgimento dos boletins internos ocorreu a partir de uma demanda da própria UGP visando a
187 melhoria da comunicação interna. Finalizou dizendo que uma das principais metas de 2022 são: a
188 melhoria da dinâmica do site do projeto, já que o foco nas redes sociais não ocorrerá no presente
189 momento, porém esta é uma meta que ainda vai ser cumprida posteriormente. Também compartilhou
190 a ideia de entrar em contato com os representantes da assessoria dos parceiros do Projeto, para que
191 tudo que seja divulgado no site do Projeto Produtor de Água no Pípiripau também seja divulgado
192 pelos parceiros, visando maior alcance e interação das informações. Nathalia (ANA) levantou a
193 questão sobre o aniversário de 10 anos do Projeto, mencionando que seu planejamento está difícil
194 ainda por causa dos reflexos da pandemia, porém pediu que os demais compartilhem caso tenham
195 alguma ideia. Reiterou que a dinamicidade das questões deste GT se deve à regularidade das suas
196 reuniões, as quais são mensais, e foram nelas onde nasceram estas duas ideias apresentadas, dando
197 essa sugestão de regularidade de reuniões aos outros grupos para que o projeto fluísse melhor. Fábio
198 (CAESB) indicou uma sugestão, diz que existe um canal em formato de Podcast chamado ‘Hoje em
199 Dia’, espaço onde pode-se discutir ideias relevantes, mencionou que o programa poderia ter o
200 formato trimestral para que pudesse estar reavivando os assuntos com frequência atualizada, tendo
201 assim um contato cada vez maior com as partes envolvidas, um projeto onde existisse a ampliação do
202 conhecimento, na verdade isso é só uma sugestão, mas sim uma ideia. Wendel (ADASA) concordou
203 que poderia ser uma boa ideia, enfatizando a ideia com a implementação de tal para o dia do
204 aniversário do projeto, sendo muito interessante fazer uma discussão futura sobre esse formato.
205 Mariana (IBRAM) mencionou que a logo do Brasília Ambiental está desatualizada, mas se
206 disponibilizou em auxiliar quanto a este item. Diândria (EMATER-DF) indicou que já possui a logo
207 nova e que, na verdade, está com dificuldade de administrar o website pois nele existem algumas
208 áreas que ela não obteve êxito em manusear mesmo já acompanhando cursos da área a dificuldade
209 continua, mas que em breve tudo estará resolvido. Fabio (CAESB) afirmou que o GT 4 Canal Santos
210 Dumont foi uma realização muito importante para o produtor de água, onde houve o envolvimento
211 do GDF, da Emater, de Agricultores, da Adasa e Seagri, também envolvendo a Bacia do Parnaíba. O
212 restante ficou sob a administração da Adasa, para iniciar a execução da primeira parte do canal que
213 ainda não foi tubulada e esta é uma parte elevada, sequente de uma parte concretada, então há a
214 necessidade da opinião dos representantes da UGP, já que existe um recurso no Paranaíba Federal
215 que está orçado na estimativa de R\$1.500,000,00 direcionados ao investimento nos canais do DF.
216 Estamos pensando em investir nos canais do Descoberto e no Rodeador, a sugestão seria de volta a
217 reunir o GT 5 para avaliarmos qual o real impacto do canal e para saber qual foi o ganho, também
218 analisando como essa obra trouxe um
219 ânimo novo para essa região. Então queria trazer aqui novamente essa discussão, para analisarmos
220 qual será o melhor investimento que podemos realizar e torná-lo prático pelo menos no cenário do
221 comitê Federal. Wendel (ADASA) sugeriu medir a vazão em dois pontos: na entrada e antes da
222 tubulação para saber qual o verdadeiro impacto. Seria uma possibilidade de solução. Henrique (UNB)
223 mencionou que esse trecho do canal já está revertido e que canais revertidos de concreto sem um PA
224 de cem (100), sem uma camada impermeável na parte inferior, sem essa camada de concreto nas

225 junções acaba-se perdendo eficácia de cerca cinco por cento (5%) perda relativamente pequena, caso
226 se não houver grandes rachadura nas junções do concreto, com isso sugeriu que o canal do Rodeador
227 e outros canais, como o Descoberto, que salvo engano são canais de terra, onde temos grandes percas
228 e onde tivemos a questão da crise hídrica, são dois milhões (2.000.000,00) de pessoas abastecidas
229 pelo Descoberto e talvez seria prioritário esse investimento por lá. Sugeriu, já que existe esse recurso
230 Federal, que esse tópico seja colocado como item de pauta no conselho Distrital de Recursos Hídricos,
231 onde os representantes avaliariam essa priorização, talvez não caberia a nós dá UGP tomar essa
232 decisão já que o Distrito Federal é o destinatário do recurso e apresenta outras prioridades bem
233 maiores que essas. Que seja colocado no fórum para uma discussão, e que nesse fórum seja possível
234 dar destinação como a melhor relação custo-benefício para esse saldo que foi colocado. Sobre o GT
235 5, dois temas: o primeiro são vazões mínimas e como ela impacta no abastecimento humano onde
236 temos conflito por disputas de água, tivemos até crimes que geraram mortes no Pípiripau, então nós
237 temos duas grandes preocupações em relação ao monitoramento da bacia como vocês sabem, estamos
238 usando o posto Frinocap que é o posto que faz o uso tório da bacia, e não sua foz no próprio
239 Bartolomeu, temos aqui um período setenta e um (71) a oitenta e oito (88) que é uma serie mais antiga
240 e as vazões de permanência mínima que são de noventa (90) a noventa e cinco (95), essas estão em
241 valores mais elevados, vamos supor que noventa e cinco (95) de 1,25 m/s, já no período de 2000 a
242 2019 houve uma redução de setenta por cento (70%) da vazão mínima em noventa e cinco (95%) do
243 tempo, mesmo que adicionemos essas vazões consultivas a essa vazão mínima que é noventa e cinco
244 (95), não chegaríamos a 1,25 m/s e é isso que estamos tentando equacionar, vamos tentar recuperar
245 as vazões diárias na série histórica para informar os usuários de água, ao comitê de bacias e ao
246 próprio programa de que pode estar havendo uma redução paulatina das vazões mínimas que são
247 reflexo Rprovavelmente de uma mudança climática. Do ano de 2011 até os dias de hoje, quando o
248 programa começou, houve uma preocupação muito grande da sociedade civil que paga os impostos,
249 eles vão querer saber se os recursos implantados no programa estão sendo direcionados nas obras,
250 seja na restauração, seja no PSA e se esses investimentos estão gerando resultados, para isso
251 precisamos trabalhar com vazões de permanências, temos que analisar vazões mínimas ao longo do
252 tempo, e do mesmo posto. Novembro foi um período de grande volume, isso foi muito benéfico para
253 bacia, esse volume é um recorde histórico da bacia em termo de vazão, o pico máximo está em 38,02
254 m/s em termo de vazão. Teve um período em Dezembro que a imprensa chegou a procurar a UnB
255 para saber por que estava faltando água em Planaltina, acho que esse tipo de questão vai ser posta
256 para o programa, porque que se está faltando água na seca isso seria por conta de conflito entre
257 irrigante e Caesb já amenizado, e no período chuvoso vai gerar desabastecimento por dois a três dias
258 por conta de sedimentos como aconteceu nesse período, talvez não haja a resposta necessária para
259 essa demanda da sociedade. Cleibiane (IBRAM) – GT 6 Educação Ambiental – Relatou que houve
260 uma reunião do GT 6 para o planejamento de 2022. Disse, “vamos ter ações e essa é nossa esperança
261 como educadores ambientais, porque o nosso GT necessita de mais ações. Tecnologia não resolve
262 muito, temos eventos que foram feitos em 2020, colocamos no planejamento novamente e cremos
263 que vão acontecer no segundo semestre de 2022”. Disse também que entrou em contato com a
264 Emater, e acredita que vai acontecer eventos, como festa do Maracujá, a Feira da Uva, Festa da
265 Família e dia do lixo, todos esses eventos estão no nosso cronograma juntamente com a Agro Brasília,
266 que está sendo planejada também. Informou ainda que há previsão de cursos com opções de
267 presencial ou online, sobre a recuperação das áreas degradadas, onde o Márcio da Adasa se dispôs a
268 conduzir o curso, pedindo plantas para a parte prática e o Produtor de Água Mirim, que não houve

269 também no ano de 2021, mas há esperança de que em 2022 ocorra. Por fim, disse que pretende contar
270 com ações como em Águas Emendadas. Falou que seria bom algumas escolas conhecerem o local.
271 Item 5º - Rossini (ANA) relatou que foi informado pelo GT 7 sobre a necessidade de contratação de
272 estagiários de comunicação pela ANA, porém não foi possível devido à pandemia, já que a ANA não
273 está fazendo contratações neste período, reiterou elogiando o trabalho que vem sendo entregue pelo
274 GT 7 e levantou a possibilidade de, no futuro, haver esta contratação que necessitam.
275 Henrique (UNB) trouxe a ideia de haver um representante dos beneficiários pelo PSA, o qual teria o
276 objetivo de levar as informações das reuniões para os produtores e vice-versa, para que alguns
277 problemas sejam evitados. André (TNC) relatou que em alguns lugares o Sindicato dos Trabalhadores
278 Rurais está participando de reuniões da UGP e é algo que está funcionando bem, então propôs a ideia
279 da fundação de uma Associação dos Produtores de Água do Pípiripau. Propôs também que haja uma
280 cláusula na qual, quando houver a morte do proprietário ou venda da propriedade, o contrato seja
281 encerrado automaticamente. Wendel (ADASA) sugeriu que esse assunto volte para a pauta na
282 próxima reunião.

283

284

285

286

287

288 Wendel (ADASA) encerrou a reunião agradecendo a participação de todos.

289 Para constar, eu, Walter Araújo dos Santos, lavrei a presente ata para apreciação e aprovação.

290

291

292

293

294

295

296

297

Walter Araújo dos Santos
Adasa